

ESTUDO COMPARATIVO SOBRE A ESTRUTURA E AS RELAÇÕES SOCIAIS QUE PERMEIAM O AMBIENTE ESCOLAR

OLIVEIRA, Andrey Nario de Souza ¹
ASSIS, Jaqueline de Souza da Silva ²
LIMA, Kaliane de Oliveira ³
PORTUGAL, Vitória Régia de Jesus ⁴
SILVA, Flávio de Ligório ⁵

RESUMO: O objetivo deste trabalho consiste em relatar as experiências relacionadas à formação de professores propiciadas pelo Programa de Iniciação à Docência (PIBID). O relato foi construído por meio das reflexões acerca dos processos pedagógicos ocorridos em duas escolas públicas da educação básica. Para isso, realizamos observações participantes, bem como o estudo de referenciais teóricos relacionados aos temas. O estudo oferece um panorama interessante sobre as diferentes realidades das escolas públicas e destaca a importância da estrutura escolar para a qualidade da educação. As reflexões sobre as práticas pedagógicas e a formação de professores são relevantes e contribuem para o debate sobre a melhoria da educação no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Formação de professores; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência; Estrutura escolar

1 INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho consiste em relatar as experiências relacionadas à formação de professores propiciadas pelo Programa de Iniciação à Docência (PIBID). O PIBID é uma iniciativa do governo federal brasileiro para melhorar a formação de professores do ensino básico e a qualidade da educação pública no país. Em Barreiras, no IFBA, as atividades relacionadas ao PIBID foram organizadas em três grupos de licenciandos. Nosso grupo desenvolveu atribuições relacionadas ao programa durante 2023 e 2024 em duas escolas,

¹ Graduando em Licenciatura Matemática, Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), IFBA *Campus Barreiras*, nario.andrey15@gmail.com .

² Graduanda em Licenciatura Matemática, Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), IFBA *Campus Barreiras*, jaquelinesouza447@gmail.com .

³ Graduanda em Licenciatura Matemática, Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), IFBA *Campus Barreiras*, oliveirakaliane655@gmail.com .

⁴ Graduanda em Licenciatura Matemática, Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), IFBA *Campus Barreiras*, vitoriaportugal259@gmail.com .

⁵ Doutor em Educação, Coordenador da área de matemática, Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), IFBA *Campus Barreiras*, flavio.ligorio@ifba.edu.br .

descritas neste texto como Escola X e Escola Y, por questões relacionadas à ética em pesquisa.

Neste texto, apresentamos observações que permitem compreender diversos aspectos que permeiam o ambiente escolar. Pretende-se que este sirva como reflexão sobre a construção da identidade docente, fornecendo informações que contribuam de maneira positiva para a formação eficaz do profissional da educação.

É importante destacar que as atividades desenvolvidas na Escola X apresentarão diferenças em relação às da Escola Y, bem como similaridades marcantes entre ambas. Compreendemos, nesse sentido, que ambas as escolas são espaços socioculturais distintos, com características próprias. Como afirma Dayrell (1996):

A escola, como espaço sociocultural, é entendida, portanto, como um espaço social próprio, ordenado em dupla dimensão. Institucionalmente, por um conjunto de normas e regras, que buscam unificar e delimitar a ação dos seus sujeitos. Cotidianamente, por uma complexa trama de relações sociais entre os sujeitos envolvidos, que incluem alianças e conflitos, imposição de normas e estratégias individuais, ou coletivas, de transgressão e de acordos. Um processo de apropriação constante dos espaços, das normas, das práticas e dos saberes que dão forma à vida escolar. Fruto da ação recíproca entre o sujeito e a instituição, esse processo, como tal, é heterogêneo (Dayrell, 1996, p. 02).

Nessa perspectiva, as variações se manifestarão em toda a comunidade escolar, nas relações interpessoais entre professores e alunos e na influência da cultura no que se refere à organização da instituição. Adicionalmente, a disposição arquitetônica também desempenha um papel chave em alcançar objetivos educacionais específicos, influenciando notavelmente na conduta disciplinar das e dos estudantes. Assim, cada instituição irá impor normas e regras distintas para comedir todos os sujeitos envolvidos na aprendizagem.

O presente relato possui, tão somente, a intenção de registrar as individualidades e semelhanças das Escolas X e Y. Haja vista que, a análise crítica e reflexiva deste documento terá consideráveis contribuições ao estudo da iniciação à docência. Sendo assim, a comparabilidade das entidades é unicamente positiva. Ou seja, o enaltecimento de determinada característica da Escola X, não necessariamente significa uma crítica negativa à Escola Y.

2 METODOLOGIA

O objetivo deste trabalho é apresentar as experiências de quatro bolsistas do PIBID em duas diferentes escolas em que atuaram, com foco em seus espaços e relações sociais. Para isso, realizamos um estudo de caso do tipo qualitativo, descritivo e exploratório.

Os dados foram obtidos por meio de observações participantes em que foi registrado:

- a. Observações sobre a estrutura das escolas;
- b. Descrições das relações entre os agentes escolares;
- c. Reflexões sobre as atividades do PIBID;
- d. Percepções sobre o programa, a formação docente e a prática profissional.

Por questões éticas, ocultamos os nomes das escolas envolvidas e de seus sujeitos.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

De acordo com os estudos realizados durante as atividades e oficinas desenvolvidas no PIBID, pode-se afirmar que as duas escolas possuem estruturas diferentes na maneira em que são passados os conteúdos que se refletem na aprendizagem dos discentes, causando obstáculos na comunicação e ensino-aprendizagem. A infraestrutura de uma escola não é apenas as paredes de concreto da escola, mas também as carteiras, o quadro, as janelas, equipamentos de multimídias e entre outros que fazem parte das ferramentas utilizadas pelos professores para o melhor desenvolvimento das aulas e aprendizado.

Nesse sentido, quando houver mais investimentos para uma estrutura de qualidade do ambiente escolar maior será a qualidade de ensino. Portanto, é evidente que a estrutura da escola X proporciona um espaço adequado para a quantidade de alunos e com um ambiente escolar que impulsiona a manter a presença dos estudantes. Já a escola Y é pequena e monótona, transmitindo, por vezes, uma sensação de encarceramento. Assim:

(...) a sala de aula formaria um grande quadro único, com entradas múltiplas, sob o olhar cuidadosamente 'classificador' do professor (...). A escola torna-se (...) um espaço fechado, recortado, vigiado em todos os seus pontos, onde os indivíduos estão inseridos num lugar físico onde os menores movimentos são controlados onde todos os acontecimentos são registrados (...) (FOUCAULT, 1977, p. 174).

Resta evidente que as salas devam ser um espaço agradável que proporcione um maior desenvolvimento cognitivo dos estudantes, devendo haver investimento governamental em ambientes confortáveis para o ensino. A escola Y é uma instituição

escolar cujo objetivo é atender às crianças de um bairro específico que ocupa seu entorno. No entanto, observam-se sinais de que sua estrutura não conseguirá suportar maior quantitativo de alunos em um momento futuro, pois até para a disponibilização de uma sala para as oficinas foi difícil. Logo, não são todas as escolas que possuem espaços amplos e bons equipamentos.

A entrada dos estudantes na Escola X ocorre pontualmente nos horários das 7h 30min e 13h 30min. Antes de irem para as salas de aula, os alunos aguardam no pátio em fila, seguindo uma organização cuidadosa. É perceptível uma atmosfera amistosa e alegre na escola, onde os alunos interagem de forma positiva entre si.

Na Escola X, a relação entre alunos e professores está voltada para a compreensão das dificuldades na aprendizagem dos alunos e sua correção de maneira flexível, dinâmica e criativa. Dessa forma, busca-se solucionar as dúvidas de forma adequada e personalizada, considerando as singularidades de cada aluno. Além disso, a escola mantém uma relação de união e comunicação entre professores e direção, garantindo que as atividades sejam propostas, organizadas e resolvidas de acordo com as normas estabelecidas. A direção e coordenação da Escola X desempenham um papel ativo na vida dos alunos, desde a entrada na escola até a hora de irem para a sala de aula. Essa proximidade permite que trabalhem de maneira mais eficaz para promover o desenvolvimento do aluno no ambiente escolar, alinhado com as propostas acadêmicas.

Na Escola Y, existe uma relação de respeito entre alunos e professores, com foco em uma aprendizagem dinâmica e eficiente para lidar com as dificuldades apresentadas em sala de aula. Além disso, a escola promove a inclusão de alunos com deficiências físicas e intelectuais. A relação entre professores e direção é pautada pelo diálogo, respeito e organização, visando manter um ambiente escolar harmonioso e acolhedor. Os alunos das Escolas X e Y mantêm uma boa comunicação com o corpo docente, sendo tratados de forma igualitária. A direção e coordenação estão sempre presentes na vida dos alunos, acompanhando seu desenvolvimento na escola e buscando proporcionar um ambiente onde possam se desenvolver e alcançar seu potencial.

Na Escola Y, observou-se um enfoque pedagógico mais voltado para a resolução de problemas e a aplicação prática dos conhecimentos. Os professores incentivam os alunos a participarem ativamente das aulas, realizando trabalhos em grupo, debates e projetos

interdisciplinares que incluíam toda a comunidade escolar.

Em resumo, tanto a Escola X quanto a Escola Y possuem abordagens educacionais que valorizam a relação aluno-professor, promovem a inclusão e buscam oferecer um ambiente propício para o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos estudantes. Cada escola adota estratégias e métodos pedagógicos específicos, mas o objetivo em comum é proporcionar aos alunos uma educação de qualidade e prepará-los para os desafios futuros.

A monitoria

O projeto denominado "Monitoria Pré-IFBA" tinha como objetivo orientar e oferecer suporte aos alunos do 9º ano do ensino fundamental que iriam realizar o Processo Seletivo do IFBA - 2024. Esse processo seletivo, realizado em 2023, oportuniza o ingresso nos cursos de Ensino Médio Integrado no IFBA (Campus Barreiras) para o ano de 2024. O projeto foi realizado nas duas instituições escolares. Na Escola X, as atividades ocorreram às quintas-feiras, iniciando em 10 de agosto de 2023 e encerrando no último encontro em 14 de setembro de 2023. O programa PIBID encerrou suas atividades na Escola X após a oficialização da licença-maternidade da professora supervisora, com aproximadamente um mês de diferença para a realização da prova do IFBA. A partir do dia 19 de outubro de 2023, o projeto foi retomado na Escola Y. Infelizmente, devido à proximidade da data do processo seletivo, apenas quatro encontros foram realizados (duas quintas-feiras e duas sextas-feiras) para oferecer suporte aos estudantes. O exame foi realizado em 29 de setembro de 2023. Em relação à monitoria para o processo seletivo do IFBA, ambas as escolas buscaram auxiliar os alunos na preparação para a prova. A Escola X teve um período mais longo de atividades, permitindo um acompanhamento mais consistente dos estudantes. Já na Escola Y, devido às circunstâncias, relacionadas ao tempo foi mais restrito, mas ainda assim foram oferecidos encontros para fornecer suporte aos alunos.

O projeto de monitoria foi ampliado às turmas do 6º ao 9º ano de ambas as escolas, com o objetivo de auxiliar os estudantes que enfrentam dificuldades de aprendizagem. Especificamente, estamos trabalhando com alunos que ingressaram no Ensino Fundamental II durante a pandemia e apresentam grandes desafios para acompanhar os conteúdos devido ao ensino remoto. Nossa proposta consiste em revisar os conteúdos previamente ensinados,

com o intuito de reforçar o conhecimento que não foi compreendido adequadamente, o que acaba impactando seu progresso acadêmico. Esses alunos enfrentam principalmente dificuldades nas quatro operações básicas da matemática, sendo assim, iniciamos sempre com dinâmicas voltadas para esse assunto, para criar um ambiente de aprendizagem mais interativo. À medida que avançamos, abordamos outros temas, buscando uma progressão gradual no aprendizado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo faz um apontamento das diferenças e similaridades entre duas escolas da educação básica da rede municipal. Um primeiro aspecto considerado diz respeito à estrutura, sendo a Escola X percebido como ampla, moderna e adequada ao número de alunos, enquanto a Escola Y é pequena, monótona e com sinais de superlotação.

Quanto às relações sociais, a Escola X mostra-se amistosa, alegre e com foco na individualidade dos alunos e a Escola Y caracteriza-se por ser respeitosa, dinâmica e com foco na inclusão. No que tange às práticas pedagógicas, observamos que na Escola X elas são tradicionais, com foco na resolução de problemas e na aplicação prática dos conhecimentos, enquanto na Escola Y elas são mais inovadoras, com foco na resolução de problemas e na aplicação prática dos conhecimentos.

Houve ainda a realização de uma monitoria em ambas as escolas, tendo duração na Escola X de 5 semanas e na Escola Y de 4 semanas.

Observamos, ainda, que a estrutura da Escola X contribui para o bem-estar dos alunos e facilita o processo de ensino-aprendizagem. Já a estrutura precária da Escola Y limita as possibilidades pedagógicas e pode afetar negativamente o aprendizado.

Reconhecemos, ainda, boas práticas pedagógicas em ambas as escolas com valorização da relação aluno-professor, promoção da inclusão e busca por um ambiente propício para o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos estudantes.

Nossas sugestões para pesquisas futuras incluem: 1) analisar o impacto da estrutura escolar no desempenho dos alunos, 2) investigar diferentes metodologias de ensino para alunos com dificuldades de aprendizagem e, por fim, 3) ampliar o estudo para outras escolas e contextos socioeconômicos.

Quanto às contribuições, o estudo amplia a compreensão sobre as diferentes realidades das escolas públicas, destacando a importância da estrutura escolar para a qualidade da educação. Propõe, também, reflexões sobre a formação de professores e as práticas pedagógicas.

São aspectos importantes do artigo a realização de: 1) descrição detalhada das características das escolas, 2) observações precisas sobre as relações sociais e as práticas pedagógicas, 3) reflexões críticas sobre o papel da estrutura escolar na educação.

Como aprimoramento, sugere-se: 1) apresentação de dados quantitativos para complementar as análises, 2) exploração mais profunda das implicações das diferenças entre as escolas, 3) discussão mais abrangente das contribuições do estudo para a área da educação.

Por fim, o estudo oferece um panorama interessante sobre as diferentes realidades das escolas públicas e destaca a importância da estrutura escolar para a qualidade da educação. As reflexões sobre as práticas pedagógicas e a formação de professores são relevantes e contribuem para o debate sobre a melhoria da educação no Brasil.

REFERÊNCIAS

DAYRELL, J. A escola como espaço sociocultural. In: DAYRELL, J. (org). **Múltiplos olhares:** sobre educação e cultura. Belo Horizonte: UFMG, 1996.

FOUCAULT, M. **Vigiar e punir:** nascimento da prisão. Petrópolis: Vozes, 1977.